



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

14

ABRIL-1957

N.º 1307

Ano XXVI Sétima VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

## ACABARÁ OU NÃO ESTE ANO O JOGO REGULAMENTADO?

Por força da Lei, termina em 30 de Novembro do ano corrente a concessão de exploração da Indústria de Jogo nas zonas existentes no País, ou sejam:—Estoril e Funchal, permanentes, e as temporárias—Figueira da Foz, Espinho e Póvoa de Varzim. Com excepção da da Figueira onde o casino, ao que parece, continuará na posse da empresa actualmente concessionária, todos os outros casinos passarão à posse do Estado.

Pergunta-se:—Continuará a haver ou não o Jogo regulamentado?—Éis uma grande preocupação das forças económicas das estâncias onde a respectiva indústria é permitida e condicionada por lei.

É sabido que, sem jogo as nossas praias que são sedes de zonas de jogo caíam na apatia, na ruína económica, na pasmaceira, sem sum. O turismo sofreria um grande abalo no que respeita a atracções para nacionais e estrangeiros, lucrariam por certo as estâncias congêneres estrangeiras.

Muitos estabelecimentos teriam de fechar.

Centenas de famílias ficariam em crítica situação, muitas delas ver-se-iam a braços com a miséria, e, para fugirem a ela muitos dos actuais funcionários dos casinos teriam de dedicar-se, fatalmente, ao jogo clandestino, que não será fácil evitar.

É natural que nalgumas terras onde actualmente se joga legalmente haja quem pense já na constituição de empresas para a exploração do jogo no caso das actuais não quererem continuar, embora tenham direito de opção; uma coisa, porém, receiam e o caso é para isso; são as condições exigidas no caso da indústria ser posta novamente a concurso.

É pois, justificada a ansiedade existente por se saber se continuará ou não a haver jogo regulamentado (ninguém tenha dúvidas de que esse tomar a incremento de consequências incalculáveis).

A poucos meses do fim da concessão não nos consta que em Espinho as entidades interessadas tenham pensado no assunto. No entanto, ele não pode ser olvidado nem relegado para lugar secundário. Antes, deve ser objecto de criterioso estudo de maneira a acatular os interesses locais e evitar possíveis desilusões que poderiam comprometer o futuro da nossa terra como estância de turismo.

Urge que as entidades competentes do nosso concelho, em contacto com os representantes das forças económicas, tomem precauções para todas as eventualidades.

Impõe-se talvez, um entendimento entre as Câmaras e as Comissões de Turismo das sedes das zonas de jogo, no sentido de pedirem ao Governo que não sejam extintas as actuais zonas e que, sendo novamente postas a concurso, que o Estado, dos impostos que cobrar dela, reserve uma percentagem razoável para o turismo das sedes dessas zonas para empregarem em melhoramentos, em assistência aos pobres, etc., sem ficarem dependentes da boa ou má vontade sob esses pontos de vista, quer das empresas concessionárias, quer dos organismos centrais nem sempre equitativos e justos na atribuição de subsídios para as terras de turismo.

É preciso evitar que, se forem postas a concurso, novamente, as actuais zonas de jogo, a de Espinho não fique deserta se a Empresa Espinho-Praia não se interessar por nova concessão o que se nos afigura duvidoso.

De qualquer maneira era de toda a conveniência saber-se quais serão as disposições do Governo a respeito do mago problema do Jogo após o termo das concessões vigentes.

## Recordar é viver...

Comemorando as «Bodas de Prata» do «Defesa de Espinho», reuniram ontem num jantar de confraternização com o director, antigos e actuais colaboradores do jornal, os que cá vivem e outros que se deslocaram expressamente das localidades onde actualmente residem, aos quais se juntaram alguns amigos dedicados deste periódico.

Os convívios devem certamente ter recordado os tempos difíceis que a «Defesa» atravessou, as campanhas em que alguns intervieram, umas de carácter sério em defesa dos interesses de Espinho e outras meramente literárias e espirituosas e que deram brado no nosso meio.

«Recordar é viver»... Os convívios devem ter vivido, num ambiente de franca camaraderagem e amizade, os momentos mais gratos da sua passagem por este jornal.

## O Grupo Coreográfico DE ESPINHO

vai realizar novo espectáculo, desta vez no Teatro S. Pedro NA NOITE DE 24 DO CORRENTE

Como grande audiência assistiu à apresentação do Grupo Coreográfico de Espinho em 29 de Março findo no salão nobre da Piscina-Solário Atlântico, manifestassem o desejo de assistir à repetição daquele memorável espectáculo de Arte, e, por outro lado, havendo muitas outras pessoas que ao mesmo não tiveram a dita de assistir, manifestado igualmente, o desejo de assistirem à exibição do referido Grupo, solicitou a Direcção da Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho a Sr.ª D. Madalida Dias, directora do Grupo Coreográfico, a organização de um novo espectáculo a levar a efeito no «Teatro S. Pedro», o qual ficou marcado para a noite de 24 do corrente mês e cujo produto líquido, se o houver, reverterá em benefício da aludida Banda de Música.

O novo espectáculo será acrescido de um acto cénico que vai também por certo agradar à assistência, o qual brevemente será anunciado.

O público espinhense vai, pois, ter novo ensejo de apreciar um grande espectáculo de Arte, como já mais terá visto nesta terra e que representa um grande esforço da parte dos componentes do Grupo e da sua esforçada directora.

Organização que honra Espinho, e que pode servir de cartaz de propaganda da nossa terra se para isso o Grupo for devidamente estimulado, e ainda porque a finalidade do espectáculo é também contribuir para a manutenção da Banda de Música de Espinho; tratando-se pois, duma iniciativa séria à qual não anda alheio o sentimento bairrista, é dever do público, acorrer em massa ao «S. Pedro» na noite de 24 do corrente. Assim se espera.

## Farmácias

DE SERVIÇO HOIR:

Farmácia Paiva

2.ª feira — Farmácia Teixeira  
3.ª » — » Santos Suer.  
4.ª » — » Paiva  
5.ª » — » Higilene  
6.ª » — » G. Farmácia de Espinho  
Sábado — Farmácia Higilene

## Felicitações pelas «Bodas de Prata» de «Defesa de Espinho»

Por motivo do 25.º aniversário deste jornal o nosso director e os seus mais directos colaboradores têm sido felicitados por muitos assinantes e amigos.

Dirigidos ao nosso director têm sido recebidos na Redacção telegramas, cartas e outras missivas, com amáveis felicitações que muito nos sensibilizam, entre as quais destacamos: Dos snrs. Mário do Amaral, presidente da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto; D. Concha Linares Becerra Gonçalves Ramos, escritora, e seu marido sr. Mário Gonçalves Ramos; Tenente sr. António Ricardo Felgueiras, comandante de uma das divisões da Polícia de S. Pública de Lisboa; Fernando Vitor Pereira, nosso conterrâneo e assinante em Vila Carmona—Angola; Armando Augusto Ribeiro, ilustre vilarealense e amigo de Espinho; D. Alina Machado, de Ovar; Ernesto Pereira de Oliveira, comerciante e presidente da Direcção dos Bombeiros V. Espinhenses; Joaquim Trindade, comerciante de Espinho; Lopes da Cruz & C.ª L.ª, proprietários da Fábrica de Conservas «Oceano», de Matosinhos, da qual é sócio o nosso conterrâneo e amigo sr. Hermano Rodrigues Serrano; João Gonçalves Ramos, do Porto, e outros.

Por se tratar de entidades oficiais, transcrevemos os seguintes officios, que muito nos honram:

\* \* \*

Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo  
2.ª REPARTIÇÃO

«... Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»  
ESPINHO

Em nome do Senhor Secretário Nacional, no meu próprio e do corpo redactorial desta Repartição, tenho a honra de felicitar os votos pelas suas prosperidades e longa vida ao serviço do País. Aproveito o ensejo para apresentar a V. os meus cumprimentos.

A Bem da Nação

Secretariado Nacional da Informação, 25 de Março de 1957  
O Chefe da Repartição

a) A. Tavares de Almeida»

Biblioteca Municipal Pedro Bernardes Tomás

«Figueira da Foz, 20 de Março de 1957

«... Senhor Director de «Defesa de Espinho» — ESPINHO.

Festeja «Defesa de Espinho», que V. superiormente dirige, mais um aniversário, o das suas Bodas de Prata, e é para mim um prazer felicitar V. e todos os seus colaboradores por tão notável data.

Para esse excelente semanário regionalista vão os meus melhores votos de larga e próspera vida, e a V. renovo os agradecimentos pela oferta de «Defesa de Espinho» que tanto valoriza as colecções desta Biblioteca.

Com vivos protestos da mais elevada consideração, tenho a honra de me subscrever,

De V.

O Director da Biblioteca

— António Vitor Guerra. »

Da carta do digno Vilarealense, sr. Armando Augusto Ribeiro dirigida ao nosso Director, destacamos as seguintes passagens que bem demonstram os seus sentimentos pela nossa terra:

«Defender Espinho, princesa do Atlântico, espelho da esperança do seu mar e da candura do céu que a cobre, é defender uma jóia de alto valor...»

Defender Espinho, é rezar dia a dia, o murmúrio das suas ondas o ciciar da sua brisa, a ternura desse bom povo, heróico e santo, destemido e carinhoso!

Como Vilarealense, há outro motivo que me leva a vir abraçar V.. Foi V., com o seu jornal, e com outros amigos (tantos!), entre os quais não posso deixar de fazer uma especial referência, reverente e terna, ao grande poeta Carlos de Moraes, que conseguiram prender, com grilhões de ferro e ouro, as duas terras—Vila Real e Espinho—por laços da maior e mais alta amizade, na compreensão mútua dos homens do mar e dos homens da terra.

Por isso, e pela prata luminosa dessas bodas (prata que já é ouro) um muito obrigado, um «Bem haja» muito português.

Defender Espinho é defender Vila Real. Por isso, o crente que vos escreve, desfia contas do seu rosário a pedir pela longa vida e felicidade de V., pelas prosperidades do «Defesa de Espinho» pela grande e nunca esquecida terra de Manuel Laranjeira. Que Deus os cubra de benções.

Armando Augusto Ribeiro.»

—A todos os que de algum modo nos distinguiram por motivo das Bodas de Prata do jornal, consignamos aqui a expressão do nosso vivo reconhecimento.

## ESPINHO



Um aspecto da esplanada da beira-mar e da praia de banhos

Relâmpagos... SOCIAIS

Temos seguido com atenção e interesse o Aviso Prévio do ilustre deputado da Nação, Senhor Engenheiro Daniel Barbosa...

Uma pessoa sem fé está perdida para a vida e para a morte. Uma pessoa com fé navega, neste mundo, sem norte. Olha para todos os lados e nenhum rumo lhe merece confiança...

DEUDAS

Preissão dos Passos em Silv. Ide

Realiza-se hoje na freguesia de Silvalde a tradicional e secular procissão do Senhor dos Passos...

CASA SOARES

Móveis • Forjados • Artigos Decorativos • Carpetes

Augusto da Rocha Soares

Rua 16 n.º 658 - Telef. 97

ESPINHO

REGISTO SOCIAL

Aniversários

FAZEM ANOS, hoje, dia 14, os meninos Luis Manuel Atrão Marques, filho do sr. dr. Vasco Luis Marques...

Partidas e chegadas

Após uma temporada junto da sua família, embarcou de regresso a Fall-Rivar, Est. Unidos da América...

Doentes

Dor ter sofrido um acidente, felizmente sem gravidade, tem estado doente o sr. Américo Fernandes da Silva...

Assembleia de Vale de Cambra

Promovido pela Assembleia de Vale de Cambra, realiza-se no próximo Domingo de Páscoa, no amplo Salão de Festas da firma Almeida & Freitas, Lda...

Cofre de Caridade

Vindo à nossa Redacção apresentar as suas despedidas, nas vésperas de embarcar para a América, deixou-nos a quantia de esc. 500,00...

Móveis e fogão de lenha

Vendem-se. Falar na R. 29 103.

Defesa de Espinho

Vende-se no Pavilhão Bois e nas Tabacarias do Café Moderno e da Praça.

Liga Portuguesa da Profilaxia Social

A Polícia ao serviço da Nação

para ser copiado pelas crianças detidas por andarem descalças

As várias atribuições dos guardas da polícia, quando andam em serviço nas ruas da cidade, destinam-se a defender a vida, a saúde e o bem-estar de todas as pessoas...

Nas ruas há cacos de vidro, pregos, tachas, e lixo de toda a ordem, que os pés são obrigados a pisar, e que, se não estiverem convenientemente protegidos, podem feri-los...

Além disso podem andar na rua à vontade, pois já nenhum polícia os poderá prender por andarem descalços. Como facilmente se vê, os guardas da polícia desempenham uma missão que, embora ingrata e difícil para eles...

Um Nome Grande na História da Música

nuvens e vinha iluminar vivamente a vidraça da única janela da habitação de um feliz ainda que muito modesto casal...

panhassem a sua casa, dizendo ao mesmo tempo que possuía um bonito piano, no qual muito gostaria de tocasse. Nos olhitos do petiz, surgiu repentinamente, um brilho intenso...

Necrologia

Dr. Manuel Vicente Pinto de Sousa Após longa e atroz enfermidade, faleceu nesta vila, no dia 6 do corrente...

D. Clara da Silva Marques

Em Anta, faleceu no dia 6 do corrente, a sr.ª D. Clara da Silva Marques, casada com o sr. António Pereira Mota...

Agradecimento

Ermelinda de Oliveira Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a saudosa extinta à sua última morada...

Café Nicola

O mais saboroso e mais apertado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA.

Março de 1957 Maria José Ressende

# JOAQUIM FRANCISCO DO COUTO

## Fábricas de:

Papel em Rio Tinto  
Papel e Cartão em Fafe  
Sacos de papel de impressão  
em S. Paio de Oleiros

## Fábrica de:

Rolhas de cortiça e seus  
derivados  
em S. Paio de Oleiros

## Depósito de:

Pneus  
Gasóleo, óleos  
e lubrificantes

## Societário das Firmas:

Couto & Rocha, L.<sup>da</sup>  
ESPINHO

Fábrica de escovaria fina,  
Pincelaria, Vassouras  
de piaçaba  
e escovas mecânicas  
«CORAL»

Coutos, Rocha & Pereira, L.<sup>da</sup>  
ESPINHO

Carpetes — Passadeiras  
Tapetes em Pita e Lã  
Capachos de Cairo

TELE fones { Papel 98-P.B.X.  
Cortiças 91 } P. Brandão  
Residência 97  
283 — Rio Tinto  
49.319 — Fafe  
gramas: COUTOS-S. Paio de Oleiros

Escritórios em:

**S. PAIO DE OLEIROS**

## ARMAZEM — ALUGA-SE

com habitação, servindo para qualquer  
indústria na Rua 33 N.º 448

TRATA: Ernesto Pereira de Oliveira

## Lino & Ferreira, Lda.

ARMAZÉM DE PAPELARIA

Rua do Almada, 57 PORTO Telefone, 21347



Papeis Nacionais e Estrangeiros  
Objectos para Escritório  
Artigos Escolares — Cromos e Postais

## Educação Física

Partindo do princípio de que a educação física constitui parte principal da educação geral do Homem, porque ela, evidentemente, é educação, o desporto deixou de ser considerado como meio de preparação militar, mas sim como meio da educação de todo o indivíduo. O desporto na força armada é de capital importância: viu-se a sua necessidade e daí o desenvolvimento que ele tomou nas forças vivas da nação, tanto em Portugal como em toda a parte.

Vejamos: a Escola de Desporto Militar de Wundersdorf, perto de Berlim, criada durante a Grande Guerra, foi atribuída a instrução desportiva do Exército de então. E depois dessa guerra, o referido exército, só com cem mil homens, viu-se perante a tarefa de manter esses soldados profissionais, que serviam durante 12 anos, em constante treino físico, além de ter de lhes dar durante esse período, a necessária variedade de ocupação. A história do seu desporto militar remonta nos meados do século passado, tendo sido o tenente Rothstein o dirigente do ginásio central, que não só preparava instrutores militares como também civis.

Na escolha dos exercícios físicos a praticar em serviço, devido à falta de tempo, foi necessário limitar-se a poucos sectores. Como basilares para a preparação física, foram aprovados os seguintes géneros de desporto: ginástica, atletismo, futebol e handball, natação e box. Foi feita esta escolha porque na forma como estes desportos se praticam julgou-se atingir, o mais depressa possível, o objectivo educativo. E as frequentes competições desportivas constituem a base do treino do soldado. Os instrutores de desporto, necessários para levar a cabo esta tarefa dentro do Exército, são preparados na Escola de Desporto Militar.

A propósito da preparação desportiva militar e que acima estudámos, o prof. de ginástica do Exército, Leusch, tem esta afirmação: «O princípio basilar dessa preparação desportiva é o de que ela deve concorrer para criar a base física e espiritual para uma preparação militar o mais rápida possível. Sempre que há uma oportunidade para as tropas praticarem desporto, esta não deixa de ser aproveitada, e evidentemente, com as restrições impostas pelas circunstâncias». E feiza que fora do serviço militar, pode ser praticado qualquer género de desporto, cuja actividade está a cargo das Associações Desportivas da Força Armada.

E para estar informado da evolução desportiva, o leitor não tem mais do que ler a revista Stadium.

## Wilson d'Oliveira

“SEGUROS”

ESCRITÓRIOS:  
Porto: Rua Dr. Magalhães de Lemos 813.º  
Telefone, 32236 e Lourosa-Telefone, 112

RESIDÊNCIA  
Barrancas - Carvalhos  
Telefone, 149

## Agência de Viagens “RAMOS PEREIRA”

Agente Oficial da Internacional Associação Transportes Aéreos  
Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação, para todo o Mundo.  
Passagens marítimas em todas as Companhias de Navegação.

Passaportes de Visitantes e competentes Vistos consulares

Venda de Passagens Aéreas em prestações

Avenida 8 n.º 436 — ESPINHO — Telef. 5

## Papeis

Artigos Gráficos

**CRUZ, SOUSA & BARBOSA, L.<sup>da</sup>**

Rua de Santo António, 165

**PORTO**

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**JULIA**  
 CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.  
 Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupérto e da Água da Terra Nova  
 Júlia Barbosa Lourenço  
 Gerência de João Lourenço  
 Rua 19, 204 Telef. 304 ESPINHO

**Colégio de S. LUIS**  
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 60  
 Internato e Externato para Rapazes  
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas  
 Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).  
 Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.  
 Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

**Cervejaria e Restaurante**  
**AQUÁRIO**  
 Manuel Rodrigues Mourinho  
 Rua 19 n.º 28—Telefone 377  
 Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

**Ao «Pont Chic»**  
 Angulo das Ruas 8 e 10  
**Casa Tavares**  
 Rua 82—Passo Alegre  
**DE ELIAS P.º TAVARES**  
 Pastelaria e mercearia fina fambrs presunto, paio e queijo das melhores procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
 Especialidade em Balor, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria.  
 SALA DE CHÁ  
 Serviço de café, chocolate e cacau  
 Manuel Augusto de Castro  
 Rua 19 n.º 100 — Telef. 483 ESPINHO

**Padaria Ferreira**  
**M. Nunes da Silva & C.º**  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
 Especialidade em pão com fermento natural — Cédos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»  
 Sds. Rua 19 N.º 245—Filtal. Rua 82, N.º 691 ESPINHO

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.º  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte de País.  
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

**Padaria PEROLA DE ESPINHO**  
 MECANICA de FARIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 381.  
 Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODELAR»**  
 MATOS & IRMÃO  
 A Casa mais elegante de Espinho neste género  
 RUA 18, 95a, 957 — Telefone 127 — ESPINHO  
 Emerada Fabricação de Pão de todas as qualidades. Vianas d'Austria e as afamadas «Mariashinas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completa sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO.  
 Filtal em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**  
 - DE -  
**AFONSO FERREIRA GAIO**  
 PAO DE TRIGO E DE MILHO  
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO  
 Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 169

**CADINHA & COUTO**  
 Merceria, cereais, azeites  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazém e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
 TELEFONE, 52  
 ESPINHO

**Armazém de Merceria,**  
 azeites, farinhas e cereais  
**Mário Fortuna Couto**  
 DEPÓSITO DE  
 Açúcar, Toucinho e Gordura  
 TELEFONE, 308 — ESPINHO  
 Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

**Louçaria Guerreiro**  
 - (FERREIRA & COUTO) -  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Biblios, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferras de engomar, Candeleros eléctricos.  
 Rua 18 n.º 388 Telefones 185  
 (Fogão no edifício do antigo Teatro Aliança) ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, L.º**  
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS  
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa  
 Cerveja Preta Munich e Laranja Portuguesa  
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

**José Tavares d'Oliveira**  
 CASA FUNDADA EM 1920  
**VINHOS DE PASTO**  
 TELEFONE, 62  
 RUA 16 N.º 1028 ESPINHO

**HORVA**  
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários  
 Vimes, juncos, mistos e palmito  
 Rua 14 n.º 1244 a 1252  
 ESPINHO

**HÉRCULES**  
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
 Apartado 40 — End. Teleg. HÉRCULES  
 Telefone, 144 — ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
 Telefons 31 — ESPINHO  
**Fábrica de Guarda-sóis**  
 Gabardines e Sobretudo Camuflý GRANDE MARCA  
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malhas de Senhora, Luvras, etc. GRANDE SORTIDO

**PENSÃO DO PORTO**  
 Junto ao Teatro S. Pedro  
 Telefone 391 — ESPINHO  
**Pensão Restaurante LUSO — IMPÉRIO**  
 Junto ao Casino  
 Telefone 294 — ESPINHO  
 Proprietário, MANUEL VENTURA

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
 Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.º  
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

**A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO**  
 com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS — CILINDROS FRIGORÍFICOS — IRRADIADORES — RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC — LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

**Casa PADRÃO**  
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168  
 Mate. ial. de construção civil — artigos sanitários.  
 fogões a carvão e a lenha.  
 Artigos para picheteiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.  
 Agentes dos acreditados estores BOMBRELA e das banheiras esmaltadas BURECA.

**RÁDIOS PHILIPS**  
 UMA MARCA QUE SE IMPOE  
**Dias & Irmão, L.º**  
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
 VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

**LUSO - CELULOIDE**  
 DE  
**Henriques & Irmão, L.º**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 32  
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Fentes, Oculos, Espelhos, Calçadões, Cartelinas para passas, Bolas, Rocaes, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

**Estima, Valente & C.º**  
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de aço e marmadas  
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

**MOPE, L.º** (Agência Informadora Comercial)  
 Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO,»  
 A maior Organização estabelecida no País  
 PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655  
 LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 85419

**VINHOS DE PASTO**  
 Para o País e Exportação

**UVA**  
 REGUA  
 Rua dos Camilões, 142  
 Telef. 198

**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 245  
 Telefone 178

**Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica**  
**União Vinicola Abastecedora, L.º**

**FOGÕES ELÉCTRICOS**  
 «VULCANO» E «TÉRMICO»  
 Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da  
**FÁBRICA PROGRESSO**  
 (Manuel Francisco da Silva & C.º Ld.º)  
 ESPINHO  
 Fabricantes de outros artigos tais como:  
 Fogareiros, Irradiadores, forros de engomar, etc  
 A' venda nos estabelecimentos locais:  
 Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365  
 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236  
 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776  
 A. Viseu & C.º Ld.º—Rua 12 n.º 1243

**Boaventura Martinho Andrade**  
 Afinador e reparador de  
 Pianos, Orgãos e Harmónios  
 Rua 31, n.º 459-A ESPINHO

**EM ESPINHO**  
 Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na Metalúrgica da Granja, de  
 Armando Teixeira da Silva  
 Rua 33-694 Espinho

**Marmoraria Artística «APL»**  
 Adriano Pereira Lopes  
 Oficina Mecânica Fundada em 1897  
 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.  
 AFINADOR DE PIANOS  
 Rua 7 n.º 561 Telefone, 565 ESPINHO

**Defesa de Espinho**  
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continente, 5000	2500	2500
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 5000	Remessa semanal mais 5000	
Brazil 5000	5000	
Venezuela e outros	5000	
Países Americanos, 5000	5000	

PAGAMENTO ADIANTADO  
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

**MADRIÇA**  
 - DE -  
 V.º Adriano Pereira dos Santos  
 ARMAZEM  
 Rua 62 n.º 234  
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS  
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**PREFIRAM OS FOSFOROS DA POSFORRIRA PORTUGUESA**

## O Jazigo onde repousam os restos mortais do Dr. José Salvador foi doado à Associação dos Bombeiros V. Espinhenses

Graças à actuação inteligente do presidente da Direcção da Associação H. dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, sr. Ernesto Pereira de Oliveira, evitou-se que o jazigo onde repousam os restos mortais do dr. José de Oliveira Salvador, de seu pai sr. António de Oliveira Salvador e seu irmão António de Oliveira Salvador Júnior, fosse vendido a pessoa que não tivesse pelos cadáveres daqueles prestantes cidadãos a consideração devida e os fizesse remover para qualquer lugar menos digno. Como se vê da acta que a seguir publicamos, estando o referido jazigo à venda e levado o caso ao conhecimento do Ex.º Sr. Juiz Adriano Antero Cardoso Vieira, residente na Régua e de sua Ex.ª Esposa, Sra. D. Maria Clara Salvador Cardoso Vieira, respectivamente cunhado e irmão do saudoso dr. José Salvador, resolveram Suas Ex.ªs adquirir o citado jazigo e doá-lo à Associação dos Bombeiros Espinhenses, com a condição de ali conservarem perenemente os cadáveres que lá repousam.

Tão digno gesto não pode deixar de comover o povo espinhense que pela memória daqueles três grandes vultos do passado de Espinho tem o maior respeito.

Para o sr. Ernesto Pereira de Oliveira, esforçado presidente da Direcção dos B. V. Espinhenses, que não perde qualquer ensejo para o engrandecimento da sua Associação, vão os nossos melhores louvores.

### Associação H. dos Bombeiros V. Espinhenses

Ao Jornal «Defesa de Espinho»

Acta n.º 264

Aos 29 de Março de 1957, na sua sede social, sita à Rua das Azeiteiras da Vila de Espinho, reuniu extraordinariamente a Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, tendo comparecido os Senhores, Ernesto Pereira de Oliveira, Presidente, Carlos Jerónimo Fernandes Pereira, Vice-Presidente, Abel de Magalhães Figueiredo, Secretário, Henrique Ferreira Cleto, Tesoureiro, Joaquim Soares Sil-

va e Joaquim Soares de Oliveira, Vogais. Compareceu ainda o Sr. António de Sousa Couto, digno Comandante.

Pelo Presidente foi dito: Que no Cemitério Municipal desta Vila existe um jazigo aonde se encontram depositados os cadáveres dos Ex.ºs Senhores António de Oliveira Salvador, António de Oliveira Salvador Júnior, e Doutor JOSE DE OLIVEIRA SALVADOR, pessoas que viveram em Espinho, aqui deixando a mais respeitosa lembrança, que souberam merecer por suas virtudes e elevadas qualidades de civismo. Que tendo sido posto à venda esse jazigo, logo éle, Presidente, em cumprimento do mais elementar dever, procurou evitar que dessa venda pudesse resultar menos respeito para com as ossadas que ali se encontram, entrando imediatamente em contacto com o Ex.º Sr. Juiz Adriano Antero Cardoso Vieira, sogro e cunhado daqueles Ex.ºs Senhores, o qual de nada sabia. Que, como consequência dessa actuação, aquele Ex.º Sr. Juiz Adriano Antero Cardoso Vieira, resolveu adquirir o referido jazigo; e, tendo em atenção a natureza e elevado espírito desta Associação e a nobre e prestabilíssima acção do seu corpo activo, sempre digno da maior consideração e respeito, resolveram também fazer dele doação a esta Associação, para o fim especial de ali serem depositados os cadáveres dos bombeiros desta Corporação que venham a falecer em serviço da sua elevada missão, mas com a obrigação de a Associação conservar sempre, aonde se encontram, do lado norte do dito jazigo, e devidamente honrados, e respeitados, os referidos cadáveres, e de mandar acender as luzes na forma do costume, no dia dos Fieis Defuntos. Que éle, presidente, agradecendo, ficou de submeter o assunto à deliberação desta Direcção, o que faz para que se pronuncie e delibere sobre a aceitação de tal doação. Deliberando, a Direcção resolveu por unanimidade, aceitar a doação nos termos expostos, prestando a mais comovida homenagem ao elevado espírito de justiça e de humanidade, dos Ex.ºs doadores, e

## Pela Polícia

A Secção da P.S.P. de Espinho, registou as seguintes ocorrências de 14 de Março a 11 do corrente:

QUEIXAS: Manuel de Oliveira Tavares contra Felismina Rodrigues da Silva; Maria de Freitas contra Ana da Pomba e irmão; Belmira Ponsada Rodrigues contra Maria de Freitas; Ana dos Anjos S. Rocha contra Jorge Ferreira da Silva, todas por insultos; Crispim de Oliveira Tavares contra Maria Quintas (a Maria da Avó), por abuso de confiança, Cidália da Anunciação Valente contra Maria de Freitas, por difamação; Benvenida da Conceição contra Arminda da Cavaca, por agressão a uma filha; Fernanda Gonçalves Zé gala contra Francisco da Morga, por agressão a seu filho; Cláudio da Rocha Oliveira contra Américo Quinó, João Maria F. de Sá contra Alexandre Cocheiro e seu filho, ambas por agressão; David da Costa Ferreira contra Francisco Ovelheiro, por ameaças.

ACHADOS: 1 metro articulado em madeira, 2 importações em diuheiro, 1 chave YAL, 1 luva em lã e pelica de senhora, 1 carteira e 1 sombrinha.

## Agradecimento

A Família do saudoso Dr. Manuel Vicente Pinto de Sousa vem patentear a sua impercível gratidão a todas as pessoas que tiveram a caridade de comparecerem ao funeral e à missa do 7.º dia e que, de alguma maneira se associaram à sua dor, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

Espinho, 12-4-957

## Matemática

Dão-se explicações do Curso Geral dos Liceus.

I forma: Redacção deste Jornal

José Pereira de Oliveira SOLICITADOR Rua 19 n.º 407 Telef. 93—Espinho

encarregar o seu presidente, Senhor Ernesto Pereira de Oliveira, de outorgar, em nome desta Associação, a respectiva escritura.

—A escritura foi registada na Secretaria Notarial da cidade de Lamego, no dia 5 do mês corrente.

## FÁBRICA DE LACTICÍNIOS

# Favorita

TELEFONE, 7 - AVANCA

Leite em pó — Manteiga — Leite higienizado — Fabrico de gelo

A primeira a lançar em Portugal o consumo de leite em pó no pão

SÉDE EM LISBOA

Fábrica de bolachas, Biscoitos e Chocolates

FAVORITA

Rua Penha de França, 15-Tel. 845351-52

## Pelo Teatro Português

O Teatro — como expressão cultural, plena de virtualidades e de especial permeabilidade jun o do povo — possui uma larga e brilhante tradição em Portugal que se reflecte através de uma pujante literatura dramática e de um acervo de comediantes que muito honram os pergaminhos de uma expressão artística do maior relevo na nossa vida cultural.

Um conjunto de circunstâncias que, de resto, se observam em todos os países europeus e americanos, tem profundamente agridado a actividade teatral, entre nós, forçando, por consequência, o próprio Governo, pelos organismos competentes, a aplicar um sistema de protecção e defesa que garanta a continuidade do espectáculo dramático com a dignidade e nobreza correspondentes.

Ao Secretariado Nacional da Informação compete, pelos serviços que lhe são específicos, a superior política de estímulo, auxílio e o incentivo e fomento teatral e que se traduz fundamentalmente, na administração e cumprimento do chamado «Fundo do Teatro».

Numa reunião de Imprensa, efectuada no Palácio Foz, o Secretário Nacional da Informação, Sr. Dr. Eduardo Brazão, anunciou os subsídios a conceder pelo referido «Fundo», para a época iniciada em 1 de Outubro do passado, e que se prolongará até 31 de Maio de 1957.

«O teatro — afirmou o Sr. Dr. Eduardo Brazão — aqui, como em toda a parte, sofreu do seu primeiro choque com o cinema. O público, terceiro vértice deste triângulo, desinteressou-se — estou certo de que transitóriamente — daí o serem ficado os outros dois, criação e interpretação, um pouco ao abandono, no desespero de uma luta inglória. O teatro em Portugal, de tão longas e ricas tradições, não pode morrer. É uma parte importante e da nossa cultura. Por isso, o Estado acorreu a ampará-lo em momento de crise, no desejo de lhe encontrar outra vez o seu caminho normal. Há pois, que seguir um o intuito que se já mais eficiente, não só para procurar outra vez a luz do dia para o teatro em Portugal como também para dar possibilidades ao futuro de se conseguir, finalmente, o que — ainda até hoje — não foi alcançado: teatro português. Existem teatros francês, teatro inglês, teatro italiano e teatro espanhol, mas entre nós, tendo-se apresentado magistralmente no passado, houve esporadicamente tentativas de teatro português; porém, sem a continuidade e estilo que lhe criassem uma característica própria. Tudo isso desajarmos preparar nesse período de protecção transitória. Os autores dramáticos, para quem aqui há tempo, publicamente, reagiram à minha atitude com a maior nobreza.

Depois de afirmar o seu desejo de que esta fase de teatro subido seja

definitiva e de aludir aos esforços feitos para constituição dos elencos com 75 por cento de originais portugueses, o Sr. Secretário Nacional da Informação apelou para a resposta pronta dos dramaturgos portugueses a este chamamento das entidades oficiais a fim de que as peças portuguesas de reposição sejam substituídas por novas produções, agora possíveis pelo estímulo do Fundo do Teatro. E entrando na descrição do plano para a próxima época disse que vão submeter-se três companhias; duas para Lisboa e uma para o Porto, estando prevista a representação de 26 peças (a maioria original portuguesa), por 41 artistas de teatro declamado e ligeiro.

E o Sr. Dr. Eduardo Brazão continuou: «Com a modificação da legislação dos espectáculos em estudo, hão de dar-se no futuro maiores possibilidades à construção de teatros em Portugal, permitindo edifícios mistos. Assim, já então se poderão demolir velhas reliquias de teatros ainda existentes, impróprios no presente por localização ou falta de comodidade e ambiente para se desenvolver a arte dramática. Conto que Lisboa tenha em breve o seu Teatro Municipal, assim como o Porto e Coimbra, assim como as principais capitais de distrito, onde se evocam os nomes de grandes dramaturgos e artistas, ligando o presente ao passado que nasce em Gil Vicente e se vai prolongando, ainda que aos altos e baixos, até os nossos dias. Iremos nós assim criar interesse do público pelo seu teatro? O festival há pouco realizado, comemorando os Trinta Anos de Cultura Portuguesa, foi uma risonha esperança».

O Sr. Dr. Eduardo Brazão revelou, ainda, que está no seu pensamento organizar companhias itinerantes para os meses de Verão, em que normalmente os teatros estão encerrados; estimular teatros experimentais de preparação de novas camadas de artistas; interessar, por vários meios, a criação do teatro, e promover a vinda para Portugal de um ensaiador inglês ou francês para adestrar os artistas portugueses nas melhores e mais modernas escolas da arte de representar, experiência que, aliás, já deu as melhores provas. Quando na época de ouro Emilia das Neves — Tasso permaneceu em Portugal o ensaiador francês Emílio Doux, que exerceu a sua actividade, principalmente, no Teatro da Rua dos Condes.

A actividade teatral do nosso País — podemos-lo afirmar seguramente — merece aos poderes públicos, como é evidente, o maior interesse, a mais constante e eficaz protecção.

Assim se cumpre a rigor, um dos objectivos principais da Política do Espírito, acalentando, com todos os meios exequíveis, uma das mais nobres, das mais elevadas expressões da nossa vida mental.

# Justino da Silva Santos

OLIVEIRA DE AZEMEIS

## Concessionário da GENERAL MOTORS

Tem o prazer de anunciar à sua estimada clientela e amigos, que apresentará nos dias 12, 13 e 14 do corrente, no seu Stand, na Avenida Dr. António José de Almeida em OLIVEIRA DE AZEMEIS, o novo e revolucionário automóvel

# Victor

feliz concepção da fábrica VAUXHALL

Muito honrado ficando com a sua visita

## A CASA FONSECA

Comunica aos seus Ex.ºs Clientes que, por motivo de obras, mudou provisoriamente, para o prédio em frente - Rua 19 n.º 272 - 1.º

## Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as espécies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar.

Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

